

**Título:****Uso indiscriminado de medicamentos psicotrópicos****Nome do Aluno:** Bruna Pereira de Jesus**Nome da Orientadora:** Márcia Walter de Freitas

O uso de psicotrópicos nos últimos anos mostrou-se crescente na sociedade, possivelmente por causa das novas cobranças do mundo atual que representam um papel importante nesse processo. Desde o seu surgimento os medicamentos são essenciais para o tratamento das mais diversas patologias, entre as quais os transtornos mentais, onde são usados, principalmente medicamentos psicotrópicos. Essas substâncias afetam diretamente o humor e o comportamento, pois, apresentam uma ação complexa que abrange a atividade dos neurotransmissores centrais, com implicações sistêmicas no organismo. Assim sendo, seu consumo abusivo pode resultar em graves consequências à saúde dos usuários, ou ainda na interação medicamentosa, inclusive, levando à dependência, principalmente nos idosos, que fazem uso da polifarmácia. É fato consabido que, ao grave problema da automedicação, acresce-se uma prescrição excessiva, em especial dos ansiolíticos e dos antidepressivos, por parte dos médicos.

Os medicamentos psicotrópicos têm como principal objetivo o tratamento de pessoas em sofrimento psíquico, contudo, são prescritos e utilizados para as mais diversas situações. Estudos evidenciam que, entre os mais consumidos pela população adulta encontram-se os da classe dos ansiolíticos, sendo que, o motivo envolve vários fatores, entre os quais, cita-se o estresse, a depressão, a ansiedade, a insônia, problemas sociais, entre outros. O uso exacerbado desses medicamentos é um fato na sociedade atual, gerando preocupação entre as autoridades de saúde, pois, é sabido que a utilização prolongada dos psicofármacos, além de efeitos colaterais indesejáveis, provoca dependência química e geram dificuldades quanto ao término do tratamento.

A prática da automedicação influenciada pela cultura e pela mídia, com as promessas de bem-estar e felicidade “oferecidas” nas propagandas medicamentosas e a medicalização da dor-de-existir, influencia o uso de psicotrópicos fazendo o indivíduo acreditar que esses medicamentos são a solução de seus problemas.

Especialistas ressaltam a facilidade em adquirir este tipo de medicação, mesmo sendo controlados pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA), como também, apontam a falta de orientação médica sobre os cuidados necessários durante o tratamento. Percebe-se assim que, o fato do uso indiscriminado não abrange exclusivamente o paciente e o sistema de dispensação, mas uma série de outros fatores, entre os quais, as atitudes dos profissionais de saúde.

Segundo informações obtidas no Relatório do Departamento Internacional de Controle de Narcóticos, da Organização das Nações Unidas (ONU), apesar do grande número de pessoas em sofrimento psíquico, o uso de medicamentos controlados e específicos para estas patologias, vem crescendo consideravelmente, sua utilização “já supera a heroína, o ecstasy e a cocaína somados”. Entre os consumidores de maior porte destes psicofármacos estão Estados Unidos, Argentina e Brasil, necessariamente nesta ordem. Wiggers (2004 apud BRIGIDO, 2008) relata que a prescrição e venda de substâncias psicotrópicas no Brasil são regulamentadas pela portaria 344/984, a qual determina a notificação de uma receita para que a dispensação do mesmo seja autorizada. Para tanto, o receituário é mantido nas instituições, visando fiscalização de controle, além de poder ser utilizado como uma fonte de informação preciosa sobre a prática atual de prescrição/dispensação de medicamentos psicotrópicos. Apesar desta situação, a aquisição de receituários controlados não é algo de difícil acesso, uma vez que, faz parte da conduta médica a prescrição cada vez maior destas substâncias, frente queixas diversas, não somente para pacientes com sofrimento psíquico. Segundo dados obtidos junto à Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA, 2007), entre os psicofármacos mais consumidos no Brasil, encontram-se os ansiolíticos, antidepressivos e emagrecedores. Este órgão evidenciou que, dentre os princípios ativos com maior consumo no país, no período de 2007 a 2010, encontram-se os benzodiazepínicos.

**Justificativa**

A Psicofarmacoterapia é muito importante no tratamento de idosos portadores de transtornos psiquiátricos. Deve-se proceder com cautela na escolha e manejo de tais medicamentos nesta população. A preferência deve ser dada a drogas com menos efeitos colaterais, cujas doses devem ser ajustadas segundo a resposta e a tolerabilidade do paciente (KATZUNG, 1995).

## **Objetivos:**

### **Objetivo Geral:**

Implementar ações e estratégias mais efetivas de Vigilância Sanitária e Assistência Farmacêutica, afim de sensibilizar os médicos, profissionais de saúde, gestores, educadores e usuários, promovendo dessa forma , o uso seguro e racional de medicamentos psicotrópicos.

### **Objetivos Específicos:**

Discutir e divulgar o projeto, com educação em saúde da população, através dos agentes de saúde, palestras e folders sobre o assunto, a ser discutido de forma dinâmica entre os profissionais e usuários

Levantar estatísticas acerca de intoxicações causadas por medicamentos

Treinar os profissionais que trabalham com atenção primária e psiquiatras.

Implantar e avaliar o projeto de sensibilização sobre abuso dessas substâncias.

Esclarecer que o uso irracional poderá favorecer uma situação de morbimortalidade

**Local:** PSF Guanabara. Presidente Prudente-SP

**Público-alvo:** Pacientes dependentes de substâncias psicotrópicas .

**Participantes:** Gestores do sistema municipal de saúde e profissionais que atuam no atendimento de pacientes dependentes de medicações psicotrópicas. Pacientes do ESF Guanabara. Agentes de saúde e outros profissionais interessados no curso de capacitação.

### **Ações:**

Estratégia de divulgação do projeto:

Será realizado um seminário trimestral de sensibilização da comunidade local para a importância do uso indiscriminado de psicotrópicos.

Treinamento dos profissionais:

Profissionais dos serviços de atenção primária à saúde participarão de um treinamento (médicos, enfermeiros e agentes de saúde) , que terá como conteúdo: Abuso de substâncias psicotrópicas e automedicação ; olhar integral do ser humano e terapia multiprofissional

### **Processo de implantação do projeto:**

A estratégia principal será discutir com a população trabalhando a conscientização e os riscos do uso e abuso de psicotrópicos , após capacitar os profissionais e agentes de saúde.

### **Avaliação / Monitoramento:**

Para a avaliação da satisfação dos profissionais em relação ao treinamento será aplicado um questionário estruturado com questões sobre avaliação do processo de capacitação e sensibilização.

### **Resultados Esperados :**

O que se espera deste projeto é uma queda dos índices de usuários da unidade Guanabara, favorecidos por terapias alternativas e outros tratamentos. Se espera uma farmacovigilância mais efetiva no controle de dispensação dos medicamentos e das propagandas medicamentosas pela mídia. Uma autocrítica por parte dos usuários , que sensibilizados e cientes dos riscos do uso indiscriminado desses medicamentos, busquem alternativas de tratamento e mudanças de estilo de vida.

## **Referências Bibliográficas**

MONTEIRO, Verônica de Fátima Ferreira. Perfil dos Medicamentos Ansiolíticos Atendidos na Farmácia Municipal de Campos dos Goytacazes – RJ NO ANO DE 2008.

AGÊNCIA DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA. RDC n o . 67, de 08 de outubro de 2007. Boas Práticas de Medicamentos de Preparações Magistrais e Oficiais para uso Humano em Farmácias. D.O.U. Brasília, DF, 2007.

BRÍGIDO, Aline Andrade. Prevalência do Consumo de Substâncias Psicotrópicas por Adolescentes de uma Escola de Criciúma – SC, 2008

KATZUNG, B. G. Farmacologia básica e clínica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1995.